

TRATAMENTO DE ESTRIA MASCULINA COM O USO DE PUNTURA COMBINADO À POMADA CICATRIZANTE

Josiane Sadoco BATISTA¹, Adriana Vigato ARAUJO²

¹Estudante de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR – josisadoco@hotmail.com

² Orientadora e professora do curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética/UNINCOR - adrianavigato80@yahoo.com.br

Palavra chave: Estria, puntura, pomadas cicatrizantes.

Resumo

A importância dada à aparência tem crescido a cada dia, sendo influenciada pela mídia com corpos perfeitos e sem nenhuma lesão, levando assim a uma busca incessante pela perfeição. Essa busca apesar de mais comum entre mulheres não são preocupações apenas das mesmas. Muitas vezes com uma diversidade de reclamações, os homens tem se mostrado vaidosos e com preocupações cada vez mais presentes, aumentando a procura de tratamento surpreendentemente. A cada dia, grandes inovações em aparelhos e técnicas são propostos e divulgado na área de estética que tende a se inovar a cada dia, tanto referindo-se a estrias como outras tão procuradas quanto. As estrias são alterações cutâneas indesejáveis, definidas como cicatrizes lineares visíveis que se dispõem paralelamente umas as outras, podendo ser raras ou numerosas e indicam uma lesão na pele, pois ocorre um desequilíbrio elástico localizado. Há evidências que o seu aparecimento seja multifatorial, não somente fatores mecânicos e endocrinológicos, mas também predisposição genética e familiar. A maior incidência se dá no gênero feminino, porém, em chamados efeitos sanfona e por crescimento pode aparecer em grande quantidade em meninos/homens. Neste sentido o presente estudo terá como objetivo a comparação entre os efeitos de uma simples puntura sem corrente e sua combinação com uma pomada cicatrizante. Foi utilizado o paciente DSPS, com idade de 20 anos, sobrepeso, de raça branca e portador de estrias na região abdominal. A Puntura será feita com a introdução de uma agulha na pele e poderá ser realizada de varias formas como puntiforme ou perpendicular em que a agulha é inserida na pele de forma vertical à estria, em toda extensão do sulco ou estria, com profundidade de aproximadamente 1mm; Linear, a agulha deve ser inserida de forma oblíqua à pele em movimentos circulares de levantamento e sua profundidade deverá ser de aproximadamente 2 a 3mm; Angulada ou “escama de peixe” a inserção da agulha é realizada sobre as bordas do sulco, alternando-se os lados de forma oblíqua, podendo haver ou não o levantamento da pele; E transversal a agulha deverá levantar toda a superfície da pele indo de uma borda à outra sem no entanto, penetrar abaixo da epiderme. O levantamento da pele permanecendo por aproximadamente 2 segundos, aumenta a resposta desejada. Os tratamentos serão realizados semanalmente, dividindo em lados paralelos do abdome.